



REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

Edição nº 5 — Boletim de
Resultados - Maio/2026

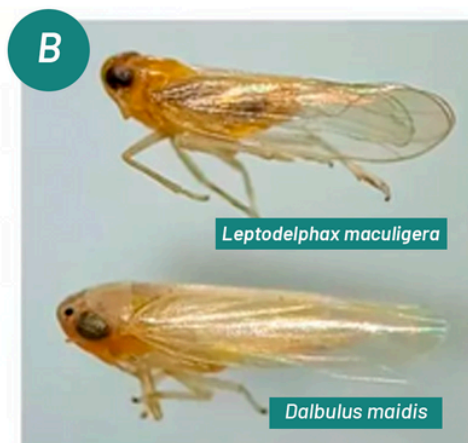
Dalbulus maidis (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.

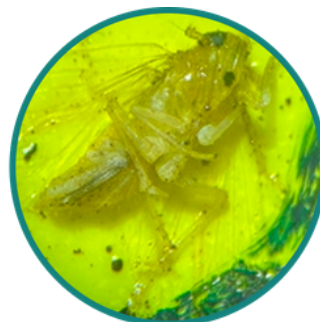


IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

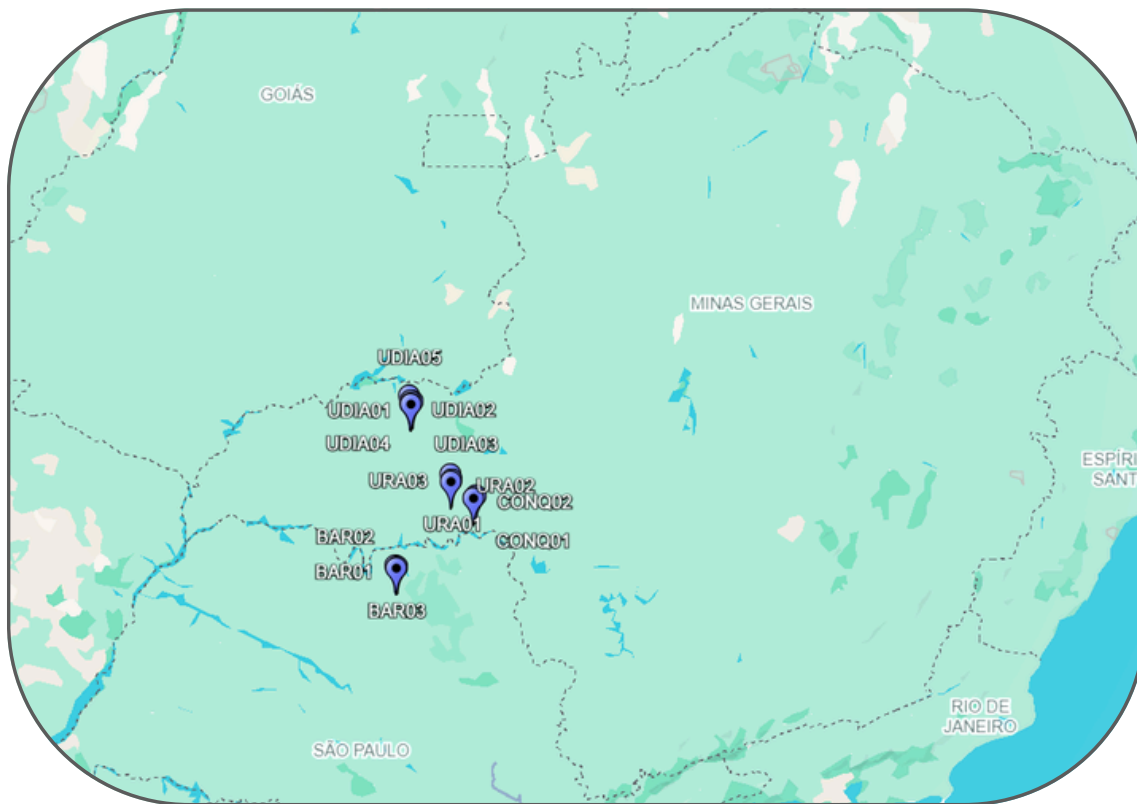
Dalbulus maidis vs. *Leptodelphax maculigera*



Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).



ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Uberaba - MG



Armadilhas de Uberlândia - MG

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Conquista - MG



Armadilhas de Barretos - SP

METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de dezembro de 2025 a maio de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



RESULTADOS

Local	Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio	
	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²
Uberaba (MG)	0,67	-	2,83	-	91,33	-	56,17	-	23,67	-	2,33	-
Uberlândia (MG)	0,40	-	0,33	-	2,90	-	12,90	-	12,33	-	118,25	-
Conquista (MG)	-	-	1,00	-	1,50	-	87,75	-	1,33	-	0,80	-
Barretos (SP)	0,83	0,17	1,33	-	0,67	-	5,67	-	8,83	-	1,50	-
Total	1,90	0,17	5,50	0,00	96,40	0,00	155,48	0,00	46,17	0,00	122,88	0,00

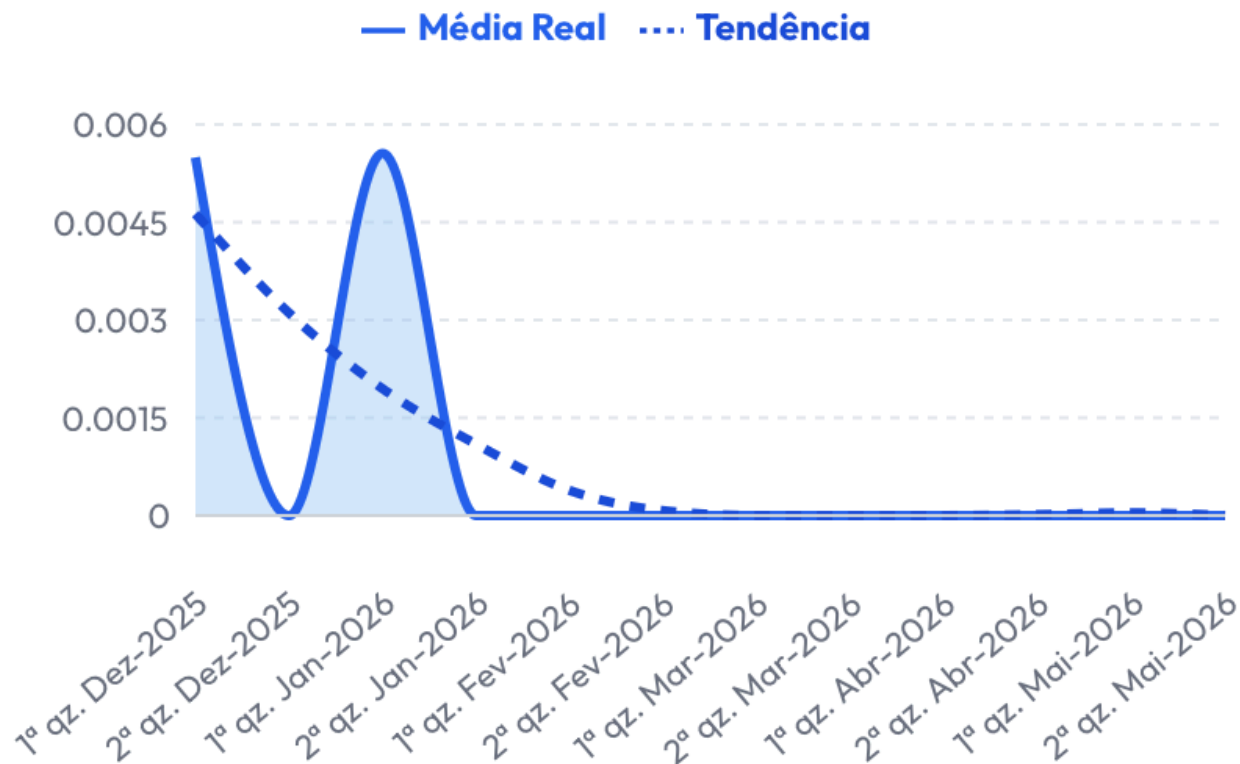
Legenda: CM¹ = cigarrinha-do-milho; CA² = cigarrinha-africana

*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha.

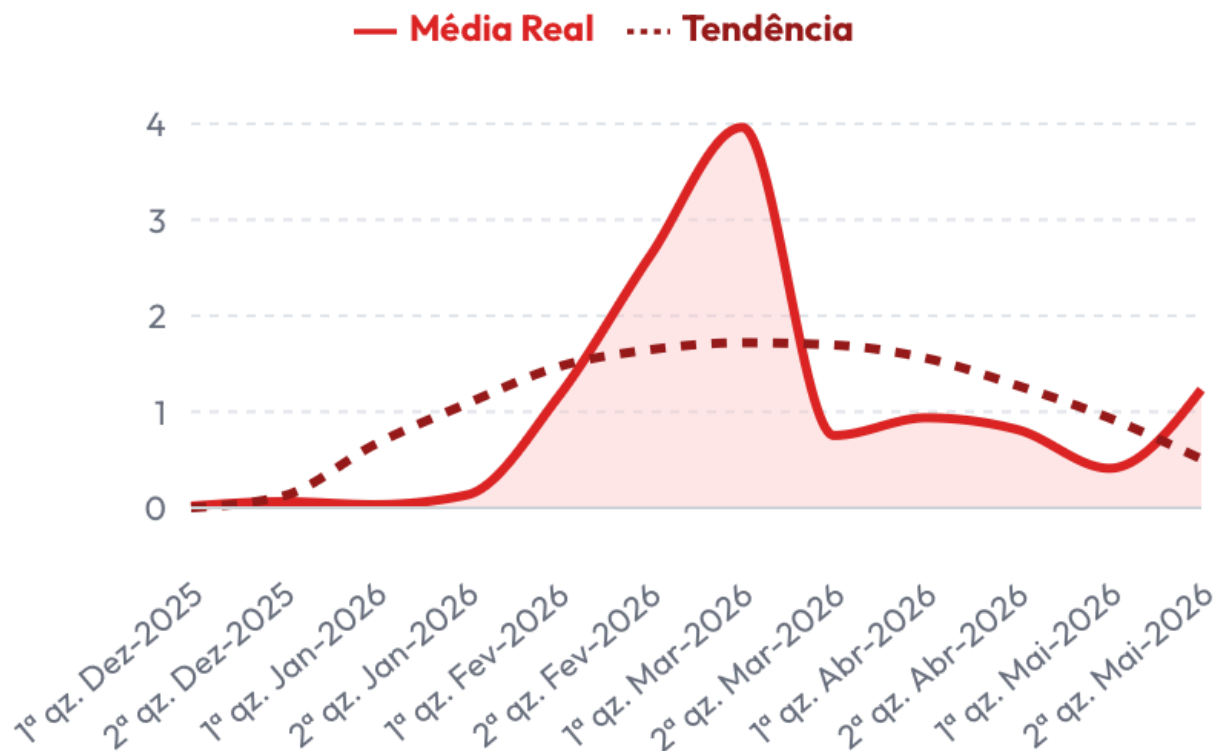


RESULTADOS

Leptodelphax maculigera



Dalbulus maidis



*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha e dia (cigarrinhas . armadilha⁻¹ . dia⁻¹).



ANÁLISE



Os resultados de maio evidenciam mudança na dinâmica populacional das cigarrinhas monitoradas na região. Após a redução observada em abril, a população de *Dalbulus maidis* voltou a crescer, enquanto *Leptodelphax maculigera* permaneceu ausente ou em níveis não detectáveis nas armadilhas avaliadas.

Para a média regional de *D. maidis* observa-se um incremento de aproximadamente 166%. Esse resultado demonstra que a queda registrada em abril não caracterizou uma tendência de declínio populacional, mas sim uma oscilação temporária, seguida por uma nova fase de crescimento. O aumento observado em maio foi fortemente influenciado pelos resultados de Uberlândia (MG), onde a média atingiu 118,25 cigarrinhas por armadilha, o maior valor registrado entre todos os municípios monitorados no período, o que indica uma concentração populacional expressiva da espécie em uma das principais regiões produtoras de milho do Triângulo Mineiro.

Por outro lado, Uberaba (MG) apresentou redução contínua desde o pico registrado em fevereiro e março. Da mesma forma, Conquista (MG) manteve densidades baixas, enquanto Barretos (SP) registrou nível intermediário, sem indicativos de explosão populacional. Esse comportamento sugere que, embora a população regional tenha aumentado, a distribuição das cigarrinhas não ocorreu de maneira homogênea. Pelo contrário, houve forte concentração em áreas específicas, evidenciando a influência de fatores locais, como disponibilidade de plantas hospedeiras, presença de milho voluntário ("tiguera"), escalonamento de plantio e condições climáticas favoráveis.





REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

REALIZAÇÃO:



Fitowise

Manejo Integrado de Pragas de Precisão



MONITORAMENTO DE INSETOS AGRÍCOLAS

APOIO:



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS



**Acesse o dashboard interativo da Rede Sentinela
e consulte os dados por município, período e
espécie.**

www.rede-sentinela.app.br